

**CENTRO PAULA SOUZA
ETEC ANTÔNIO DEVISATE
Desenvolvimento de Sistemas**

**Gabriela Leal Tavares
Isabella Estella de Oliveira
Leticia Emili Queiroz da Silva**

SNOUTSEE

Marília
2022

Gabriela Leal Tavares
Isabella Estella de Oliveira
Leticia Emili de Queiroz da Silva

SNOUTSEE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas da Etec Antônio Devisate, orientado pelo Prof. Arnaldo Martins Hidalgo Jr. como requisito parcial para a obtenção do título de técnico em Desenvolvimento de Sistemas.

Marília
2022

“O amor por todas as criaturas
vivas é o mais notável atributo do
ser humano.”

CHARLES DARWIN

SUMÁRIO

Resumo	5
Abstract.....	5
1. Introdução	6
1.1. Saúde e bem-estar animal e humano	6
1.2 Legislação.....	7
1.3 Abandono de animais	8
2. Objetivos	9
2.1 Objetivo Geral.....	9
2.2 Objetivo Específicos	9
3. Desenvolvimento	9
3.1 Problemática e objeto de estudo.....	9
3.2 Metodologia	10
3.3 Desenvolvimento	11
4. Resultados e Discussão	13
5. Conclusão	18
6 Referências	19

RESUMO

Com a vinda da pandemia, o grande número de animais abandonados acabou aumentando cada vez mais, por conta da crise econômica e social que o nosso país se encontra.

De acordo com a OMS (Organização Mundial de Saúde) atualmente, no Brasil, se encontra mais de 30 milhões de animais estão abandonados, sendo, aproximadamente, 20 milhões de cachorros e 10 milhões de gatos. Com o grande número de animais perdidos e abandonados vindo a aumentar com o passar dos anos, o nosso projeto visa combater esses números e auxiliar as diversas famílias que se encontram nessa situação por meio de publicações feitas no mesmo, onde o usuário é capaz de realizar sua publicação divulgando suas informações pessoais e descrevendo o animal perdido ou abandonado que foi visto pelo mesmo.

Seu design e funcionamentos são simples, com o objetivo principal de que todos os usuários sejam capazes de utilizá-lo sem a ocorrência de erros e desentendimentos.

Palavras-chaves: Animais abandonados. Animais perdidos. Publicações. Cachorros. Gatos.

ABSTRACT

With the coming of the pandemic, the large number of abandoned animals has increased more and more, because of the economic and social crisis that our country is in. According to the OMS (World Health Organization) currently, in Brazil, there are more than 30 million animals are abandoned, being approximately 20 million dogs and 10 million cats. With the large number of lost and abandoned animals increasing over the years, our project aims to combat these numbers and assist the various families that are in this situation through publications made in it, where the user is able to carry out his post disclosing his personal information and describing the lost or abandoned animal that was seen by it. Its design and functions are simple, with the main objective that all users are able to use it without the occurrence of errors and disagreements.

Key words: Abandoned animals. Lost animals. Publications. Dogs. Cats.

1. INTRODUÇÃO

A domesticação é comumente adquirida na sociedade global, pesquisas declaram que o Brasil ocupa o 3º lugar no âmbito de animais de estimação com 139,3 milhões, China em 1º lugar com 464 milhões e EUA em 2º lugar com 259 milhões de animais de estimação. (FORBES, 2020). No Brasil a liderança são dos cães como preferência, com 54,2 milhões, logo após as aves com 39,8 milhões, depois os gatos 23,9 milhões e peixes com 19,1 milhões, na pesquisa realizada no ano de 2019 pelo IPB (Instituto Pet Brasil).

Segundo o executivo do IPB, o mercado brasileiro tem uma grande relevância para o movimento global, e reforça dizendo sobre a relação dos pets e brasileiros, que mesmo em situações desafiadoras continuam a cuidar e zelar pelos animais (FORBES, 2022).

O mercado brasileiro de pets cresceu quase 50% em faturamento durante a pandemia, isso em razão de que na pandemia covid-19, foram adotados 30% dos animais de estimação do Brasil segundo o Radar Pet 2021 do Sindan (Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal), pesquisas mostram que outros países tiveram seu ápice no número de adoções de animais, para preencher ou diminuir a solidão e vazio que a falta de contato deixou (FORBES, 2022).

Por outro lado, também durante a pandemia, o abandono de animais aumentou cerca de 60%, resultado da crise social e econômica que o país se encontra. Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde) o Brasil possui aproximadamente 30 milhões de animais abandonados, sendo, 20 milhões de cachorros e 10 milhões de gatos. A maioria dos descartes desses animais ocorrem na maioria das vezes em praças, parques, estradas, entre outros locais.

1.1. Saúde e bem-estar animal e humano

O convívio com animais tem sido cada vez mais discutido e comprovado suas qualidades, no tempo atual, tem se tornado comum a consideração dos animais domésticos como membros da família, fazendo várias famílias preferirem não terem filhos, aumentando significativamente seu envolvimento na saúde mental dos indivíduos, representando causa de apego e afeto no contexto familiar e social.

Nos anos noventa na Inglaterra, a Terapia Assistida por Animais (TAA) foi criada inicialmente para pacientes com transtornos psicológicos, com objetivo de melhorias nas áreas sociais, emocionais e físicas, a terapia envolve a inserção de animais de estimação no cotidiano dos pacientes, os animais incluídos no tratamento são altamente qualificados e treinados e apresentam total importância para o desenvolvimento dos pacientes, que são nomeados de “coterapeutas”.

A facilidade e o sentimento de identificação com os animais, caracteriza a melhora na saúde dos pacientes, é comprovado por pesquisas que o contato de animais pode proporcionar a liberação de diversos hormônios como: oxitocina, prolactina e endorfina, atuam na regulação nas taxas de cortisol, hormônio envolvido no estado de alerta do corpo, resultando na redução do estresse.

Incluindo os benefícios para os humanos nesse tipo de tratamento são:

melhoras na socialização, memória, estabelecimento de vínculos, afetividade e comunicação, apresentam diminuição na ansiedade, depressão, estresse, da pressão arterial e do colesterol. Com apenas 15 minutos, pesquisas apontam que animais podem prover os benefícios citados.

Cães são mais encontrados nesse estilo de tratamento, mas outros animais também podem participar como gatos e coelhos, mas todos os animais participantes precisam seguir um determinado controle e especificações, como uma adestração eficaz e uma higiene controlada para não fornecer nenhum tipo de dificuldade para o paciente.

1.2 Legislação

No Brasil a primeira atividade jurídica a favor dos animais foi o Lei 24.645/34 declarada em 1934, com o intuito de proteger os animais. Em seguida, em 1978 a UNESCO propôs a Declaração Universal dos Direitos do Animal, defendendo que a saúde e qualidade de vida animal não devem ser consideradas um ato de caridade, mas devem ser levadas com total relevância e defendido os direitos dos animais como dos humanos.

Atualmente no Brasil a principal lei que fornece a proteção animal é a Lei Federal 9.605/98, nomeada como lei dos Crimes Ambientais, contendo o artigo 32, afirmando

que qualquer pratica de maus-tratos, ferir, abuso ou mutilação em animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos, podem levar em pena de 3 meses a 1 ano de prisão e multa, com variações dependendo do crime cometido. Alguns dos atos de crueldade considerados maus-tratos são:

- Deixar animais dentro de carros fechados em dias de calor;
- Deixar os animais sem refúgio sob a chuva, sol forte ou frio;
- Negligenciar a alimentação e a água necessárias ao bem-estar do animal;
- Abandonar animal sadio, doente, ferido, extenuado ou mutilado ou deixá-lo sem assistência veterinária em caso de necessidade;
- Manter animais em lugar sujo ou que lhes impeça o movimento, o descanso ou, ainda, prive-os de ar ou luz;
- Obrigar a trabalho excessivo ou superior à sua força;
- Caça;
- Tráfico de animais silvestres.

Considerando a Constituição Federal de 1988, que visa construir uma sociedade livre, justa e solidária e promover o bem de todos, é evidente a função exposta sobre o cenário explicito, no artigo 225, Parágrafo 1º, que cabe ao Poder Público:

VII – proteger a fauna e a flora, vedadas, na forma da lei, as práticas que coloquem em risco sua função ecológica, provoquem a extinção de espécies e submetam os animais a crueldade.

1.3 Abandono de animais

Como observado, os animais estão sendo cada vez mais considerados membros familiares, mas em contraponto, diversos casos de abandono são encontrados, pois quando o animal acaba trazendo problemas, fazendo sujeira ou precisam de cuidados ou adestramento, os responsáveis optam por abandonar.

Geralmente a falta de consciência sobre uma adoção traz a falsa sensação de satisfação, mas quando os problemas e desafios começam a aparecer pessoas sem maturidade e paciência tendem a buscar a forma mais rápida e fácil de solucionar o mesmo, abandonando o animal, comumente significa deixá-los na rua.

Com o aumento dos números de abandonos, causa a dificuldade no controle da natalidade dos animais. Com isso, uma superpopulação traz consigo condições desfavoráveis para todos os envolvidos, facilitando o aumento de atropelamentos, envenenamentos, agressões e a transmissão de doenças zoonoses para a população humana.

O abandono de animais no Brasil é conhecido como um grande problema social e ambiental, segundo uma estimativa da Organização Mundial da Saúde (OMS), existem cerca de 30 milhões de animais abandonados no Brasil, dos quais 20 milhões são cães e 10 milhões são gatos.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Auxiliar a população na busca de animais perdidos.

2.2 Objetivo Específicos

Propor a criação de um site a fim de incentivar e auxiliar os usuários que buscam seus animais perdidos ou aqueles que encontraram um animal abandonado.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1 Problemática e objeto de estudo

De acordo com os dados apresentados e desenvolvidos pela OMS, fica evidente que a quantidade de animais perdidos ou que foram abandonados é preocupante e precisa ser

controlado e futuramente esgotado, já que atualmente, muitos desses animais que se encontram nessas situações acabam morrendo, tornam-se vítimas de maus-tratos ou acabam desenvolvendo doenças e traumas. Com base nisso, foi pensado pelo grupo, um site a favor desses animais, que possui objetivo principal de auxiliar os usuários na busca dos mesmos, já que é um problema crescente em nossa sociedade atual.

3.2 Metodologia

Como metodologia inicial, foi desenvolvido no *Microsoft Forms* um formulário com o objetivo de coletar dados, à fim de se ter uma base para o nosso projeto, através dele, foram resgatadas as principais propostas que poderiam ser oferecidas em nosso trabalho.

Sendo assim, após obtermos um número considerável de respostas ficou evidente a necessidade de um site à favor dos animais, isso pode ser visualizado na figura 2, demonstrando a pergunta 8 do formulário de pesquisa, onde a mesma era direcionada a pessoas que já haviam perdido seu animal: Qual era o método que elas utilizaram para tornar sua busca possível?

Grande parte das respostas foram "Redes Sociais", ou seja, através de publicações feitas em diversas plataformas *on-line*, função que adicionamos e está presente em nosso TCC.



Figura 2. Pergunta 8 do formulário de pesquisa

Através das respostas do formulário foi possível a coleta de várias informações e dados para a realização e o desenvolvimento do projeto proposto pelo grupo, o mesmo foi respondido por 93 pessoas ao longo da semana que foi divulgado. Uma das perguntas presentes no formulário era referente à importância do projeto, onde 98% dos

entrevistados responderam à favor de um projeto voltado à ajuda de animais perdidos e 2% não acham o mesmo necessário, este levantamento é ilustrado na figura 3.

9. Você acha que um site voltado para a publicação de animais perdidos seria útil? (0 ponto)

[Mais Detalhes](#)

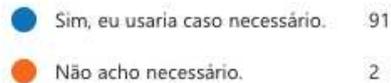


Figura 3. Pergunta 8 do formulário de pesquisa.

Com esses resultados, partiu-se para a prototipagem do site, onde o grupo pode ter uma noção básica do *design* futuro do projeto. Em seguida, iniciou-se o processo de dar "vida" ao *SnoutSee*, através dos conhecimentos adquiridos pelo grupo ao longo dos anos acadêmicos sobre programação foi possível colocar a ideia inicial em prática e criar o site proposto.

3.3 Desenvolvimento

Antes do grupo partir para a programação do site proposto, nomeado como *SnoutSee*, foi criado um protótipo utilizando a ferramenta *Figma* – editor gráfico de vetor baseado na *web*, usado principalmente para a prototipagem de projetos - é possível visualizar o protótipo ampliado na figura 4.

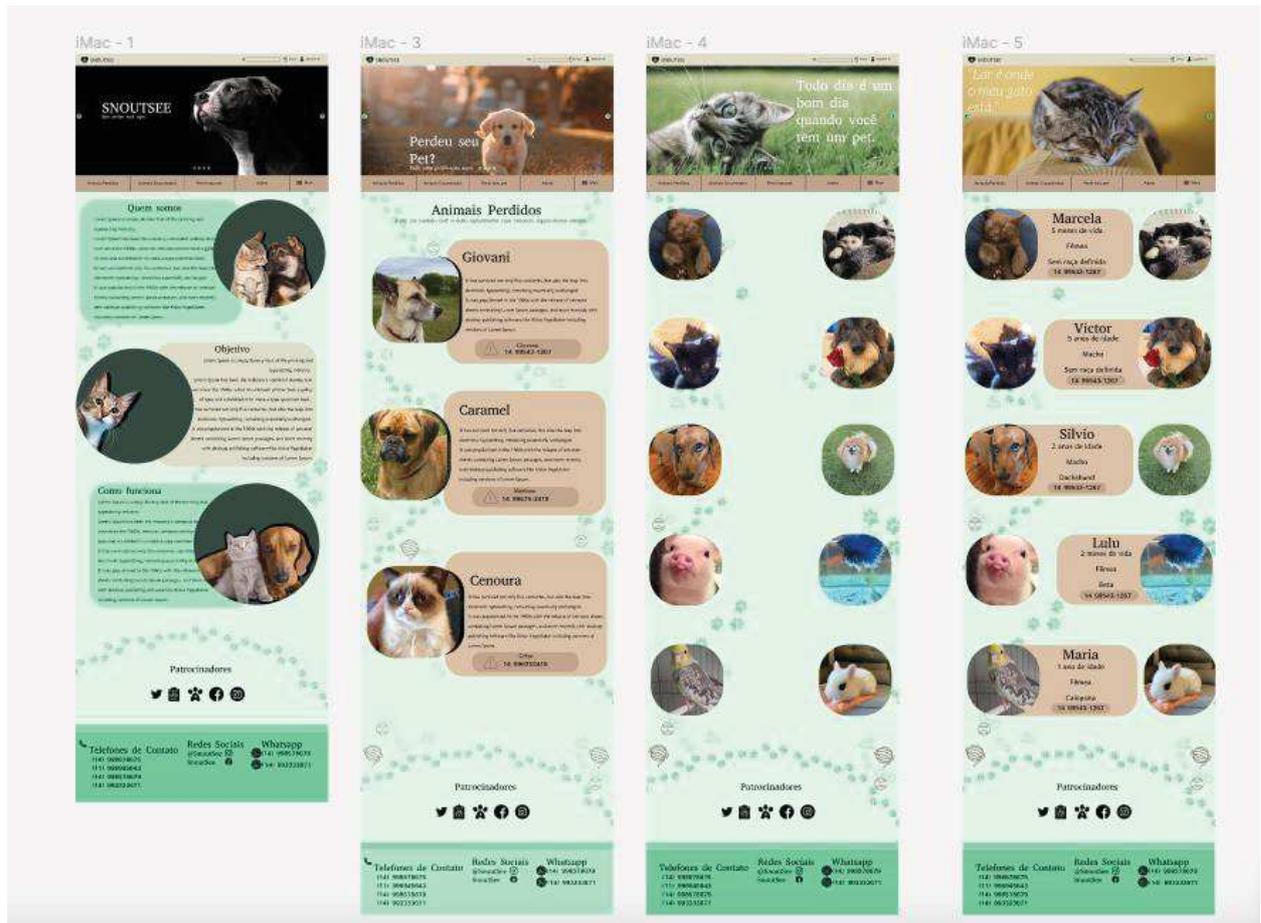


Figura 4. Protótipo ampliado.

Após a finalização desse processo, começou-se a programação do site. O mesmo foi programado no *Visual Studio Code* - um editor de código fonte desenvolvido pela *Microsoft* - e tendo seu banco de dados armazenado no *MySQL Workbench*. Foram utilizadas diversas linguagens para estruturar o projeto, sendo elas, principalmente, *HTML* e *CSS*, onde foi possível criar um design acessível e de fácil entendimento ao usuário.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, o grupo optou pelo desenvolvimento de um *síte*, partindo da criação de uma tela inicial, onde possibilita o usuário acessar as telas de *Login* e Cadastre-se através dos botões presentes. A tela inicial possui cores vivas e vibrantes em seu *design*, é possível visualizar o desfecho do mesmo na figura 5.

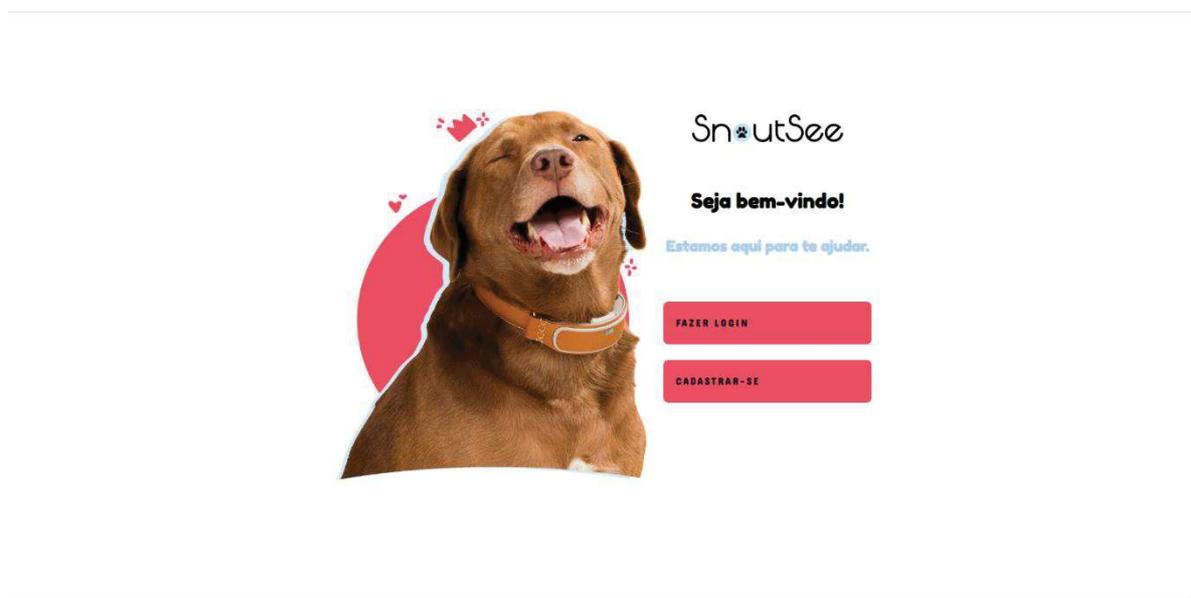


Figura 5. Tela Inicial

Ao clicar no botão “*Login*”, o usuário que já possui uma conta registrada em nosso banco de dados, ao colocar seu *e-mail* e senha, consegue acessar a página inicial. Caso contrário, terá que criar uma conta clicando no botão “*Cadastre-se*”, telas representadas nas figuras 6 e 7.

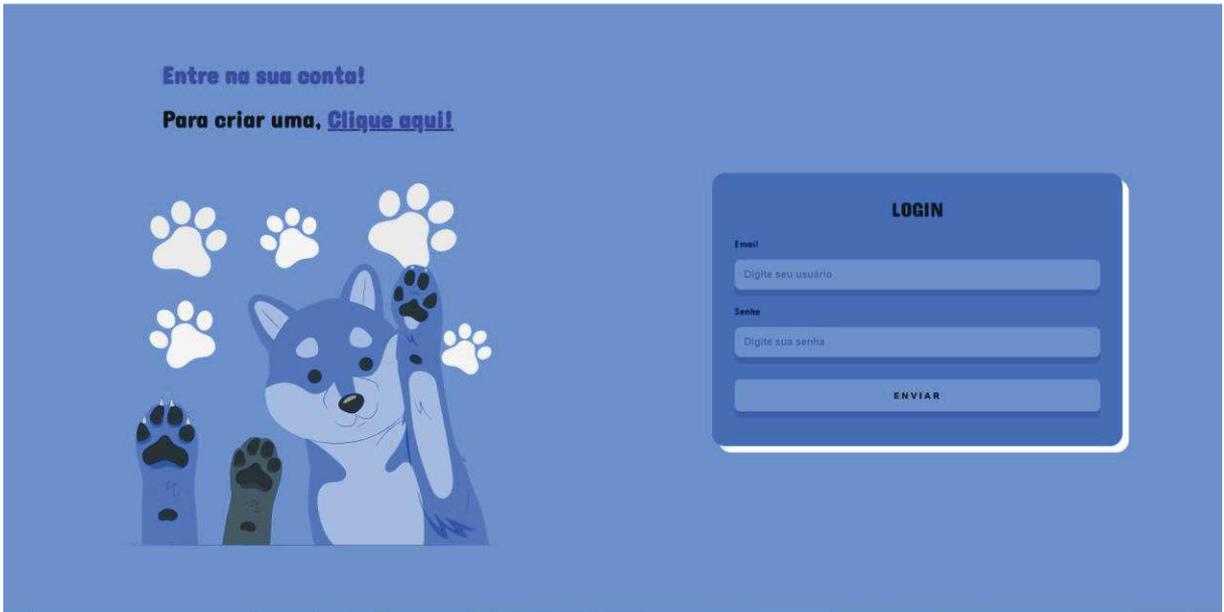


Figura 6. Página de Login.

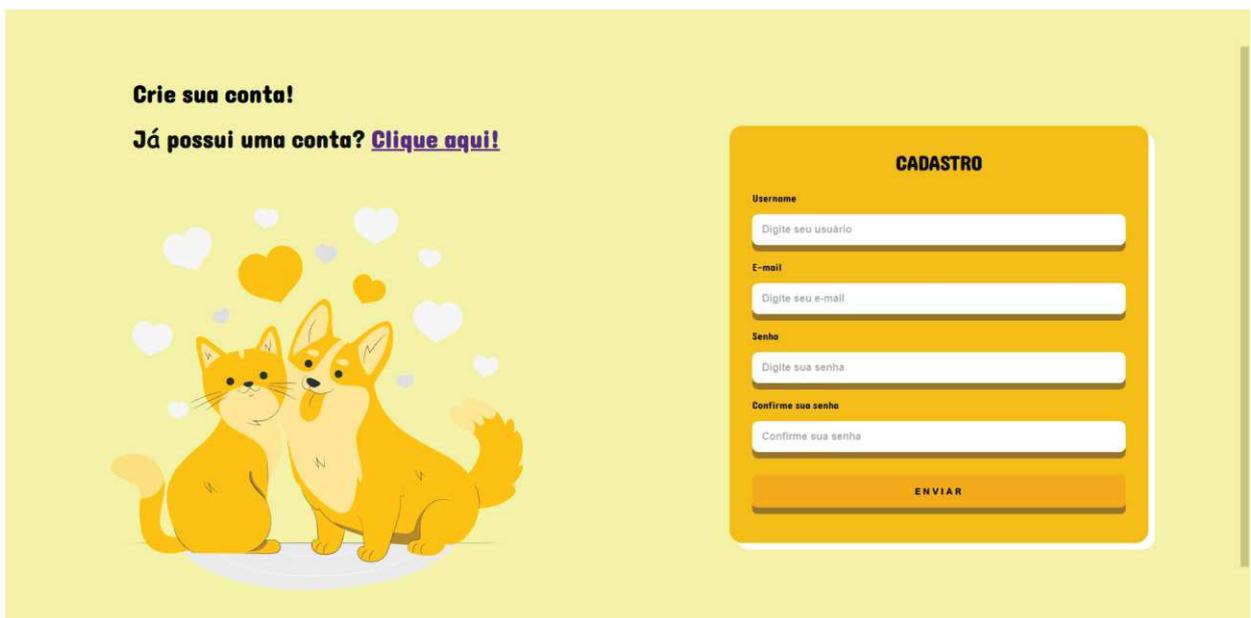


Figura 7. Página de Cadastro.

Na página inicial, é possível observar os principais objetivos e intenções do grupo a respeito do projeto, logo abaixo é perceptível uma hipótese de como seria a tela dos animais que já foram encontrados graças ao nosso *site*, seguido de um breve resumo dos criadores e as principais perguntas que já receberam à respeito do mesmo. Ainda na página inicial, está presente um menu com as próximas páginas, sendo elas “Perdidos”, “Encontrei um pet”, “Perdi meu pet”, “Adote”, onde ao clicar o usuário é direcionado a elas, conforme mostra as figuras 8 e 9.



Figura 8. Página Inicial

OBJETIVO

Nosso projeto tem como objetivo auxiliar a busca de animais em situação de desaparecimento, através de publicações feitas pelo usuário é possível conferir as informações sobre o animal em questão, fazendo com que assim, seja possível sua busca. **O objetivo do nosso serviço é aumentar as chances de trazer um pet perdido para sua casa são, salvo e o mais rápida possível.**

A maioria dos pets que se perdem em área urbana se mantêm a uma distância que vai de algumas centenas de metros a até uma média de 15km do ponto em que se perdeu. Por isso é importante uma ação rápida nas buscas ou, se não houver pessoas e tempo disponíveis, nós do SnoutSee estamos à disposição para ajudá-lo.

**Animais Encontrados**

Figura 9. Página Inicial

Caso o indivíduo deseja encontrar o seu animal desaparecido, ele deverá utilizar a página "Perdi meu pet", onde está presente um formulário que necessita as principais informações sobre o tutor e o animal perdido, como podemos ver na imagem 10, esses dados serão encaminhados para o e-mail dos administradores do SnoutSee, conforme figura 11.

Perdi meu pet

Dados do tutor

Primeiro Nome: Digite seu primeiro nc
 Sobrenome: Digite seu sobrenome
 E-mail: Digite seu e-mail
 Celular: [xx] xxxx-xxxx

Dados do pet

Nome do pet: _____
 Espécie do pet: _____
 Raça do pet: _____

Figura 10. Formulário perdi meu pet.

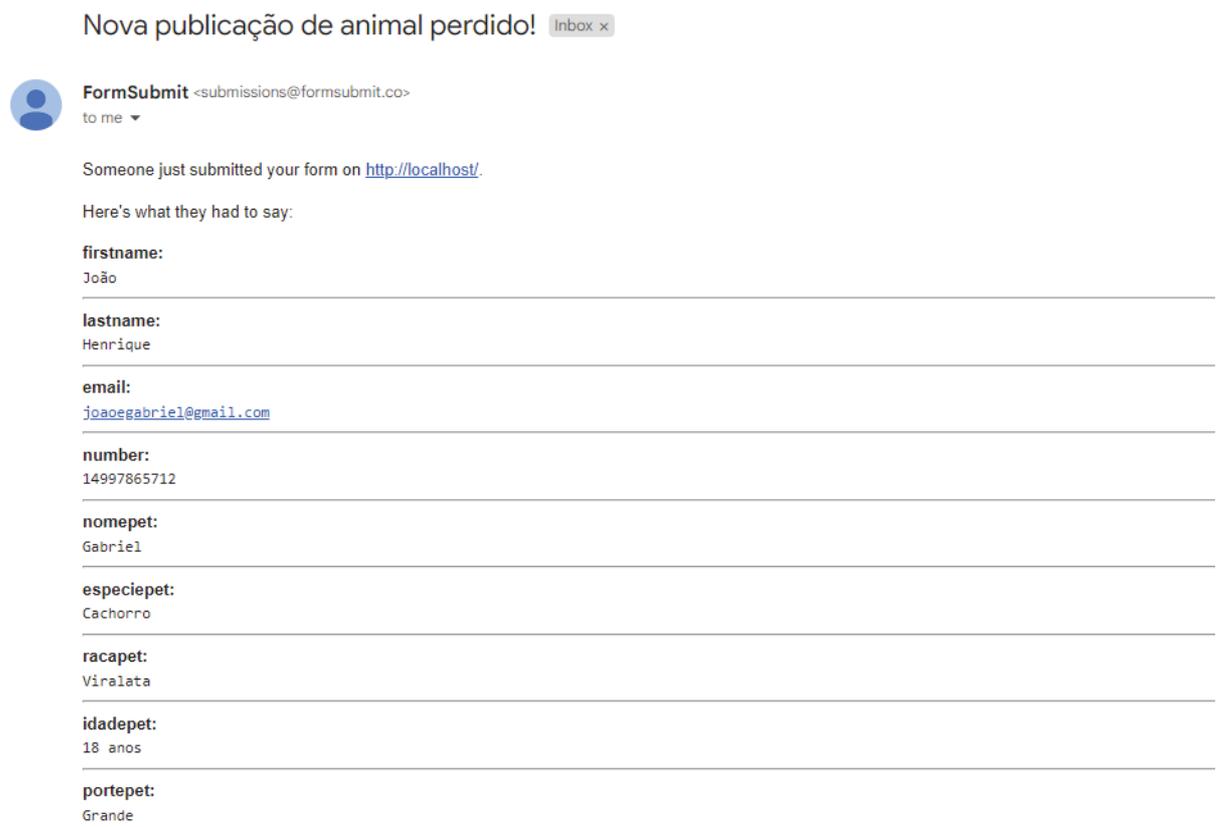


Figura 11. E-mail enviado.

Na hipótese do usuário ter encontrado um animal na rua e quiser registrá-lo em nosso site, basta clicar em “Encontrei um pet” e será encaminhado para o formulário de cadastro.

Encontre um pet

Digite seus dados

Primeiro Nome: Digite seu primeiro nome
 Sobrenome: Digite seu sobrenome
 E-mail: Digite seu e-mail
 Celular: (000) 0000-0000

Dados do animal

Nome do animal: Nome do animal
 Espécie do animal: Espécie do animal
 Raça do animal: Raça do Animal

Figura 12. Formulário de cadastro.

Depois de coletadas as informações encaminhadas para o *e-mail* dos administradores do *SnoutSee*, será feita uma publicação, que estará presente na página “Perdidos” do *site*, que é possível observar todos os animais já registrados (Figura 13).

Perdeu seu pet?

Clique no botão abaixo, você será direcionado ao nosso questionário, logo sua publicação será avaliada.

PERDI MEU PET

Nome: Vitorioso
Espécie: Gato
Raça: Não especificada
Idade: 1 aninhos
Porte: Grande
Observações: Olhos verdes, pelagem branca e preta
Sexo: Macho
Última vez visto: Rua Professor Armando 478

Júlio Victor **Y098678317**

Nome: Clarice
Espécie: Gato
Raça: Não identificada
Idade: 2 anos
Porte: Média
Observações: Olhinhos azuis
Sexo: Macho
Última vez visto: Ontem à noite

Marcelo Santana **Y098683716**

Nome: Tobias
Espécie: Cachorro
Raça: Poodle
Idade: 2 anos
Porte: Média
Observações: Pelagem amarelada
Sexo: Macho
Última vez visto: Ao lado do shopping equarius

Thaísara Saldanha **Y098687306**

Nome: Cappuccino
Espécie: Furão
Raça: Whippet
Idade: 1 ano
Porte: Pequeno
Observações: Lacinha rosa na cabeça
Sexo: Fêmea
Última vez visto: Hoje de manhã

Cristiane Silva **Y098752617**

Figura 13. Página Perdidos.

5. CONCLUSÃO

Considerando os resultados apresentados pelo grupo através das pesquisas realizadas pelo mesmo, conclui-se que é de extrema importância a visibilidade de animais perdidos e abandonados que existem no Brasil atualmente, à fim de combater os altos números de abandono, foi desenvolvido um site com esse objetivo. Dessa maneira, o animal que estiver na sessão de perdidos, poderá ser encontrado pelo seu dono se o mesmo tiver acesso ao site.

6. REFERÊNCIAS

PORTAL. **Projeto que propõe mudar cenário de animais abandonados.** 2022. Disponível em: <https://portal.al.go.leg.br/noticias/125409/projeto-que-propoe-mudar-cenario-de-animais-abandonados-aguarda-votacao-na-ccj>. Acesso em: 02/dez/2022.

EXAME. **Abandono de animais durante a pandemia.** 2021. Disponível em: <https://exame.com/bussola/abandono-de-animais-aumentou-cerca-de-60-durante-a-pandemia/>. Acesso em: 20/nov/2022.

EXAME. **Abandono de animais domésticos.** 2020. Disponível em: <https://exame.com/brasil/adocao-e-abandono-de-animais-domesticos-aumentam-durante-a-pandemia/>. Acesso em: 15/nov/2022.

PETZ. **Terapia assistida por animais.** 2021. Disponível em: <https://www.petz.com.br/blog/curiosidades/terapia-assistida-por-animais/#:~:text=Benef%C3%ADcios%20da%20Terapia%20Assistida%20por%20Animais&text=Alguns%20estudos%20mostram%20que%2C%20ap%C3%B3s,do%20estresse%20e%20da%20depress%C3%A3o>. Acesso em: 13/out/2022.

AMAHTEB. **Leis de proteção animais.** 2022. Disponível em: <http://www.amahteb.org.br/leis-de-protecao-animal.asp>. Acesso em: 13/out/2022.

PERIODICOS. **A relação de animais domésticos com educação e saúde.** 2018. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/saude/article/view/5491/pdf>. Acesso em: 13/out/2022.

PATASTHERAPEUTAS. **Aspecto psicológicos na interação homem – animal de estimação.** 2009. Disponível em: https://patasterapeutas.com.br/pesquisas/data/files/57/1599485227_X0uVWrHjQv9tZfY.pdf. Acesso em: 13/out/2022.

UNICEPLAC. **Saúde e bem-estar de pessoas e animais domésticos.** 2021. Disponível

em:

<https://dspace.uniceplac.edu.br/bitstream/123456789/1856/1/Mayra%20Zugno%20Reis.pdf>. Acesso em: 13/out/2022.

CIENCIACULTURA. **A luta em defesa dos animais no Brasil: Uma perspectiva histórica.** 2022. Disponível em: <http://cienciaecultura.bvs.br/pdf/cic/v69n2/v69n2a18.pdf>. Acesso em: 13/out/2022.

REVISTAMVEZ. **Vista do Abandono de cães na América Latina: revisão de literatura.** 2013. Disponível em: <https://www.revistamvez-crmvsp.com.br/index.php/recmvz/article/view/16221/17087>. Acesso em: 14/out/2022.

MULTIVIX. **Índice estatístico de animais domésticos resgatados da rua vs adoção.** 2016. Disponível em: <https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2018/09/revista-dimensao-academica-v01-n02-artigo-01.pdf>. Acesso em: 14/out/2022.

PUBVET. **A importância da adoção de animais no Brasil.** 2021. Disponível em: https://web.archive.org/web/20210711120758id_/http://www.pubvet.com.br/uploads/4cdf2aa245f029acdd9b7a582737ae1f.pdf. Acesso em: 14/out/2022.

REVISTES. **Reflexão sobre a guarda responsável de animais de companhia no Brasil.** 2020. Disponível em: <https://revistes.uab.cat/da/article/view/v11-n2-rocha-pires/478-pdf-po>. Acesso em: 14/out/2022.

MARILIASP. **RESGATE DE ANIMAIS.** 2018. Disponível em: <https://www.marilia.sp.gov.br/portal/noticias/0/3/1288/resgate-de-animais-empresa-que-prefeitura-contratou-realiza-o-primeiro-atendimento-cachorra-que-havia-sido-roubada-e-atropelada-foi-tratada-em-clinica-e-devolvida-ao-dono>. Acesso em: 20/nov/2022.